

Nome: Clayton Ronan da Silva  
Início na UEL: março/1994 (aos 39 anos)  
Esposa: Cleidemar Francisco da Silva

Clayton Ronan da Silva, trabalhava no sítio da família quando foi para a cidade aos 21 anos e arranhou serviço em empresas de máquinas agrícolas, frigorífico e metalúrgica.

Ciente da vaga para técnico administrativo (antes era outro nome) na UEL, prestou concurso em 1993. O que o motivou foi a estabilidade, pois nas empresas que trabalhava havia muito corte de funcionários sempre que as vendas caíam cortavam funcionário. Motivado também pela namorada que hoje é esposa. Nunca trabalhou em outro lugar dentro da UEL. Nos cinco primeiros anos ficava secretária do Labted de dia e na MEDIATECA a noite. Atualmente está só na MEDIATECA.

Clayton conta que antes, até meados de 2001, chegava a fazer fila para atendimento na MEDIATECA, com um fluxo grande de pessoas, por isso eram em três funcionários, e os turnos eram de manhã, tarde e noite, sendo que o fluxo maior era a noite, nos horários de intervalos. Mas, com internet e facilidades para assinaturas de TV a cabo, tudo mudou. “Eram mais alunos, pois nessa época tinham o chamados filmes comerciais. Hoje ainda tem, mas são poucos. Os professores locam pra utilizar em sala de aula. Já o pessoal de história locava muito O Nome da Rosa e outros sobre a Inquisição. O pessoal de letras até hoje ainda loca o Kaspar Hauser. Hoje tem semanas que ninguém loca e ainda são os alunos que mais locam”, explica ele.

Segundo Clayton, antes tinha que reservar o título, porque se o professor pedia trabalho sobre algum filme, então muitos alunos procurava a fita e era preciso fazer duas a três cópias para atender a demanda. “Isso tudo na época do VHS ainda, e tinha fita de duas horas e meia, que depois tinha que rebobinar e demorava o mesmo tempo do filme, por isso era bem mais trabalhoso que as cópias atuais”, conta. A digitalização começou há 8 anos, mais ou menos em 2008, e por etapas, porque a equipe do estúdio, responsável pelas cópias, tinha muitos outros trabalhos.

Clayton fez graduação em Gestão Pública em 2010 e se diz satisfeito por poder se graduar, além do curso ter acrescentado mais conhecimento em suas atividades.